

Laboratório de Engenharia de Software

Título do projeto

LEIA COM ATENÇÃO

Este é apenas um modelo de projeto. Você deve substituir os títulos e o conteúdo com dados do seu próprio projeto.

IMPORTANTE

Com o tempo, novas partes serão anexadas a este mesmo documento, fazendo-o crescer.

Quando enviar um documento na data pedida pelo professor, este deverá conter todas as partes (corrigidas) até aquela data.

Salvar o documento em PDF com o nome: NOME_EQUIPE-LABENGSW-MA5-PARTE_X.pdf ou NOME_EQUIPE-LABENGSW-MA5-PARTE_X.pdf, onde NOME_EQUIPE é o nome da equipe que foi definido cadastrado e X é o número do documento que foi pedido.

APAGUE ESTE AVISO ANTES DE ENVIAR SEU DOCUMENTO!

Nome	RA
Nome 1	RA1
Nome 2	RA2
Nome 3	RA3
Nome4	RA4

Aluno: nome do aluno 1 RA: RA do aluno 1

Data inicial	Data final	Horas	Descrição sucinta das atividades

Aluno: nome do aluno 2 RA: RA do aluno 2

Data inicial	Data final	Horas	Descrição sucinta das atividades

Aluno: nome do aluno 3 RA: RA do aluno 3

Data inicial	Data final	Horas	Descrição sucinta das atividades

Aluno: nome do aluno 4 RA: RA do aluno 4

Data inicial	Data final	Horas	Descrição sucinta das atividades

Sumário

1.1. Descrição do projeto	8
1.2. Cronograma	8
1.3. Recursos	
1.3.1. Recursos humanos	8
1.3.2. Recursos físicos	
2. Especificação dos Requisitos do Sistema	
2.1. O produto	8
2.1.1. Propósito	8
2.1.2. Clientes	
2.1.3. Usuários	8
2.1.4. Convenções de nomes e definições	
2.2. Restrições do produto	8
2.3. Escopo do projeto	9
2.4. Requisitos funcionais	9
2.5. Requisitos não funcionais	
2.5.1. Requisitos de aparência	10
2.5.2. Requisitos de usabilidade	10
2.5.3. Requisitos de eficiência	10
2.5.4. Requisitos operacionais	10
2.5.5. Requisitos de manutenibilidade e portabilidade	10
2.5.6. Requisitos de segurança	
2.5.7. Requisitos culturais e políticos	10
2.5.8. Requisitos legais	
2.6. Protótipos do produto	11
2.6.1. Modelo de navegação	11
2.6.2. Protótipos de tela	11
3. Modelo de Casos de Uso do Sistema	
3.1. Diagrama de Casos de Uso do sistema	
3.2. Documentação dos Atores	12
3.2.1. Ator <nome ator="" do=""></nome>	
3.3. Documentação dos Casos de Uso	13
3.3.1. Caso de uso <nome caso="" de="" do="" uso=""></nome>	13
4. Modelos de Análise do Sistema	
4.1. Especificação das classes de análise do sistema	15
4.1.1. Visão geral dos pacotes de análise	15
4.1.1.1. Pacote caixa	
4.1.2. Diagramas e especificação das classes	15
4.1.2.1. Classe Conta	16
4.2. Realizações de Casos de Uso	17
4.2.1. Cenário: Transferir Valor	17
4.2.2. Cenário: Outra realização	17

1.1. Descrição do projeto

Descrever o projeto em uma linguagem não técnica voltada a algum interessado no mesmo (diretor, acionista, usuário e outros).

1.2. Cronograma

Elaborar uma primeira proposta de cronograma de trabalho, baseado no programa apresentado das aulas da disciplina, prevendo possíveis atrasos. Utilizar alguma ferramenta de controle de projeto. Toda nova versão submetida ao professor deverá apresentar o cronograma atualizado. O cronograma pode ser uma carta de Gantt ou uma tabela de tarefas/datas.

1.3. Recursos

1.3.1. Recursos humanos

Descrever os integrantes da equipe do projeto e o número de horas de trabalho disponíveis por semana (dentro e fora da sala de aula);

1.3.2. Recursos físicos

Descrever os recursos materiais, tais como hardware e software para o desenvolvimento.

2. Especificação dos Requisitos do Sistema

2.1. O produto

2.1.1. Propósito

Justificar a razão para construir o produto e as vantagens (de negócios) que se obterão.

2.1.2. Clientes

Descrever as pessoas (e/ou entidades) interessadas no produto;.

2.1.3. Usuários

Descrever os usuários finais e como eles afetarão a usabilidade do produto.

2.1.4. Convenções de nomes e definições

Definir aqui (se necessário) o vocabulário (glossário) de termos necessário para entender o produto. Exemplo:

Termo	Sigla	Definição
Conta-corrente	СС	Conta bancária comum, que é possuída por um cliente do banco.

2.2. Restrições do produto

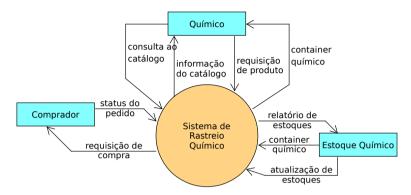
Descrever requisitos globais que se aplicam ao produto como um todo, definido antes dos

requisitos funcionais e não funcionais. Eles acabam por "guiar" a definição dos outros requisitos.

2.3. Escopo do projeto

Explicar o que o produto a ser desenvolvido contemplará, de uma forma resumida, de modo que se tenha uma ideia clara de suas capacidades.

Sugere-se a utilização de um diagrama de contexto – ferramenta que explica as entradas e saídas dos sistemas e seus interagentes externos. Depois, em texto, explicar seus componentes. Exemplo:



Alternativamente pode ser utilizado um diagrama de casos de uso, resumindo cada caso (sem entrar em detalhes).

2.4. Requisitos funcionais

Descrever por meio de tabelas os requisitos funcionais do sistema. Por exemplo:

ID do Requisito	Descrição	Caso de Uso Relacionado (preencher apenas quando se for modelar os casos de uso!)
R001	O sistema de caixa-eletrônico deverá verificar a validade do cartão inserido.	UC0001
R002	O sistema de caixa-eletrônico deverá verificar se o código do usuário corresponde aquele cadastrado	UC0003

2.5. Requisitos não funcionais

Descrever os requisitos não funcionais a seguir apenas para aqueles que são relevantes ao seu projeto. Aqueles que não se aplicam, não é necessário incluir. A seguir, tem-se uma classificação comum para os requisitos não funcionais (**NOTA**: apague os itens 2.5.1 a 2.5.8 na sua documentação — eles são apenas um guia para pensar em requisitos não funcionais — basta preencher corretamente a tabela de requisitos não funcionais).

2.5.1. Requisitos de aparência

A aparência do produto – discutir requisitos de usabilidade.

2.5.2. Requisitos de usabilidade

São aqueles requisitos que dependem do usuário, isto é, como o sistema será utilizado; facilidade de uso.

2.5.3. Requisitos de eficiência

Velocidade, tempo de resposta, acuidade, segurança, confiabilidade etc.

2.5.4. Requisitos operacionais

O ambiente operacional do produto. Onde o produto vai executar (exemplo: sistema operacional, sistema embarcado) e como isso é importante para o sucesso do produto.

2.5.5. Requisitos de manutenibilidade e portabilidade

Como o produto poderá ser modificado e ampliado.

2.5.6. Requisitos de segurança

Tópicos de segurança, confidencialidade e integridade do produto.

2.5.7. Requisitos culturais e políticos

Se necessário, descrever possíveis fatores culturais e políticos que devem ser levado em consideração.

2.5.8. Requisitos legais

Se necessário, explicar a conformidade às leis que são aplicáveis ao produto.

Organizar os requisitos não funcionais também em uma tabela. Exemplo:

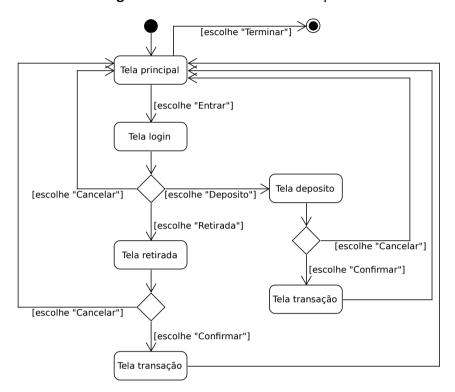
ID do Requisito	Descrição	Caso de Uso Relacionado (preencher apenas quando se for modelar os casos de uso!)
RN01	O sistema deverá completar qualquer transação até 30 segundo	UC0007
RN02	A interface de operação será baseada em ícones apresentados em uma tela "touch screen"	UC0010, UC0011

2.6. Protótipos do produto

Para entender melhor o que se deseja construir, deve ser elaborado um conjunto de telas e o modelo de navegação do software de acordo com seus requisitos funcionais.

2.6.1. Modelo de navegação

Explica como o protótipo funcionará sob o ponto de vista de comandos, eventos, links clicados etc. Pode ser elaborado com um **diagrama UML de Atividade**. Exemplo:



2.6.2. Protótipos de tela

Desenhar e explicar cada tela planejada pelo sistema. Não é necessário implementar nenhuma operação — apenas apresentar figuras representativas das interfaces de usuário (com um título cada uma) seguida de uma explicação do que cada elemento da interface faz. Relacionar as telas desta seção com os nomes do diagrama de navegação do item anterior.

A prototipação pode se executada com:

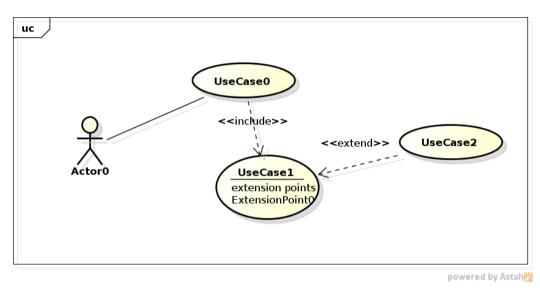
- Programação e algum framework de HCI (interface homem-máquina). Por exemplo, Java + Swing;
- **Programas** de *mock-up*: sem programação, utiliza elementos de desenho para a criação das interfaces. Exemplos de programas que podem ser utilizados:
- Visio (pago);
- Pencil http://pencil.evolus.vn/Downloads.html (gratuito).

Na Internet, procure por "mock-up free" e então escolha um programa para criar seu protótipo.

3. Modelo de Casos de Uso do Sistema

3.1. Diagrama de Casos de Uso do sistema

Inserir aqui o diagrama de casos de uso do sistema. Ele deve ser o mais completo possível, contemplando os relacionamentos de inclusão, extensão e generalização. Se o diagrama ficar muito grande, ele pode ser quebrado em mais de um diagrama. Exemplo:



Depois vem a parte da documentação, que deve seguir algum tipo de padrão, como indicado a seguir.

3.2. Documentação dos Atores

Modelo de documentação para cada ator do sistema.

3.2.1. Ator <nome do ator>

Ator: <nome ator="" do=""></nome>
ID: <número ator="" do=""></número>
Resumo: <resumir ator="" o="" papel="" pelo="" representado=""></resumir>
Responsabilidades: 1. <responsabilidade 1=""> 2. <responsabilidade 2=""> 3</responsabilidade></responsabilidade>
Ambiente Físico <ambiente ator="" está="" localizado="" o="" onde=""></ambiente>
Número e Tipo <descrição atores="" da="" de="" e="" necessários="" quantidade="" tipo=""></descrição>
Frequência com que usa o sistema <descrição ator="" de="" do="" grau="" no="" sistema="" utilização=""></descrição>

3.3. Documentação dos Casos de Uso

Modelo de documentação para cada caso de uso do sistema (**NOTA**: se no fluxo de eventos houver referência a um ponto de extensão ou inclusão, isto deve ser feito no texto e depois detalhado em casos de uso separados).

3.3.1. Caso de uso <nome do caso de uso>

	Caso de Uso: <nome caso="" de="" do="" uso=""></nome>
ID: <nu< td=""><td>ímero do caso de uso></td></nu<>	ímero do caso de uso>
Resum	o:
<resun< td=""><td>nir aqui o que o caso de uso representa></td></resun<>	nir aqui o que o caso de uso representa>
Atores	primários:
<nome< td=""><td>s dos atores que iniciam o caso></td></nome<>	s dos atores que iniciam o caso>
Atores	secundários:
<nome< td=""><td>s dos atores que interagem com o caso de uso após ele ter sido iniciado></td></nome<>	s dos atores que interagem com o caso de uso após ele ter sido iniciado>
Pré-co	ndições:
1.	<pré-condição 1=""></pré-condição>
2.	<pré-condição 2=""></pré-condição>
3.	
Fluxo	de eventos principal:
1.	<evento 1=""></evento>
2.	<evento 2=""></evento>
3.	•••
Pós-co	ndições:
1.	<pós-condição 1=""></pós-condição>
2.	<pós-condição 2=""></pós-condição>
3.	
Fluxo	de eventos alternativo:
<nome< td=""><td>do fluxo alternativo 1></td></nome<>	do fluxo alternativo 1>
<nome< td=""><td>do fluxo alternativo 2></td></nome<>	do fluxo alternativo 2>

IMPORTANTE: durante a confecção dos casos de uso, preencher a matriz de requisitos, indicando qual(ais) caso(s) de uso contemplam os requisitos em questão.

Caso de Uso: <nome do caso de uso>

ID: <número do caso de uso>

Resumo:

<resumir aqui o que o caso de uso representa>

Atores primários:

<nomes dos atores que iniciam o caso>

Atores secundários:

<nomes dos atores que interagem com o caso de uso após ele ter sido iniciado>

Pré-condições:

- 1. <pré-condição 1>
- 2. <pré-condição 2>
- 3. ..

Fluxo de eventos principal:

- 1. <evento 1>
- 2. <evento 2>
- 3. ...

Pós-condições:

- 1. <pós-condição 1>
- 2. <pós-condição 2>
- 3. ..

Fluxo de eventos alternativo:

<nome do fluxo alternativo 1> <nome do fluxo alternativo 2>

...

4. Modelos de Análise do Sistema

Nesta seção, aplica-se a análise orientada a objetos, que aqui consistirá em:

- (a) Diagramas de pacotes e de classe: explica o sistema do ponto de vista estrutural (estático), com suas classes e relacionamentos entre as classes. Nesta etapa, procura-se descobrir principalmente as classes relacionadas ao negócio (classes do domínio da aplicação). Para se chegar às classes, basta realizar sessões de CRC com o grupo. As fichas CRC não precisarão constar da documentação entregue use-a apenas como técnica de apoio (se precisar) para descobrir classes do sistema. Especificar as classes como no modelo exemplificado. Nas operações utilizar ou pseudocódigo ou diagrama de atividade para explicar seu funcionamento.
- (b) **Realizações de casos de uso**: utilizar diagramas de sequência para representar os cenários de utilização mais importantes do sistema.

4.1. Especificação das classes de análise do sistema

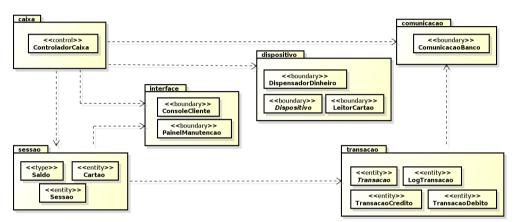
Inserir aqui os diagramas de classes do sistema organizadas, de preferência, em pacotes lógicos, como estudado no curso. Sugestão de organização:

- Apresentar e explicar os pacotes do sistema;
- Para cada pacote, especificar cada classe.

Seguem exemplos.

4.1.1. Visão geral dos pacotes de análise

O diagrama de pacotes a seguir exibe as classes do sistema XXX:



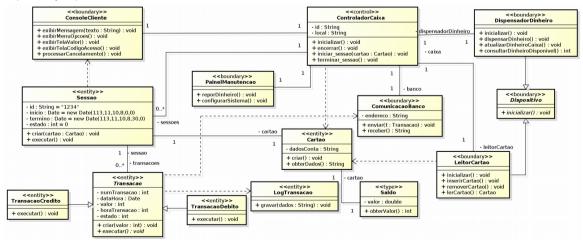
Descrição dos pacotes:

4.1.1.1. Pacote caixa

O pacote caixa serve para ...

4.1.2. Diagramas e especificação das classes

Nesta seção, apresentar o(s) diagramas(s) de classes e especificar cada classe utilizando o padrão a seguir (exemplo).



4.1.2.1. Classe Conta

Descrição

A classe conta representa uma conta do banco ...

Superclasse(s)

Nenhuma

Subclasse(s)

ContaPoupanca, ContaInvestimento

Atributos

Nome:	numero	
Descrição:	Representa o número único da conta	
Tipo:	string, limitado a 5 dígitos	
Domínio:	De "00000" a "99999"	

Nome:	saldo	
Descrição:	Representa o saldo da conta	
Tipo:	double	
Domínio:	Qualquer valor no intervalo numérico de double	

Operações

Nome:	Transferir	Transferir			
Descrição:	Debita o valor de ι	Debita o valor de uma conta (origem) e credita em outra (destino)			
Parâmetros					
Nome	Tipe	00	Propósito		
origem	Cor	nta	Representa a conta origem a ser debitada		
destino	Cor	nta	Representa a conta destino a ser creditada		
valor	Dou	uble	Representa o valor a ser transferido entre contas		
Dué condições					

Pré-condições:

1. A conta origem deve ter saldo suficiente para ser debitada.

Especificação (diagrama de atividade ou pseudocódigo)

- 1. Atualizar o valor do saldo da conta origem com o valor atual menos o valor a ser transferido;
- 2. Atualizar o valor do saldo da conta destino com o valor atual mais o valor a ser transferido;

Pós-condições:

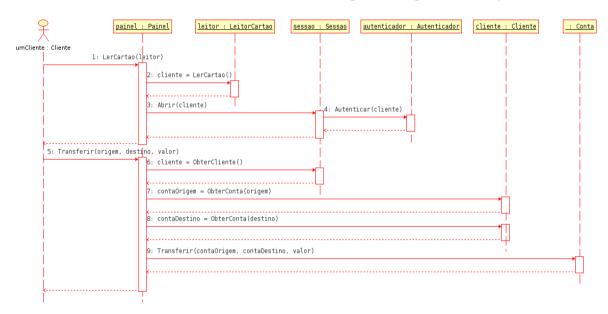
- 1. A conta origem é debitada de um montante representado pelo parâmetro valor;
- 2. A conta destino é creditada de um montante representado pelo parâmetro valor;

4.2. Realizações de Casos de Uso

O objetivo aqui é demonstrar com mais detalhes como os casos de uso podem ser simulados pelas classes descobertas na Análise. Aqui, cada caso de uso é realizado com objetos das classes de análise determinadas anteriormente. Utilizar diagramas de sequência para representar os cenários de utilização mais importantes do sistema.

4.2.1. Cenário: Transferir Valor

Por exemplo, imagine que no banco Transferir Valor seja um dos casos de uso. Pode-se comprovar as classes de análise desenvolvidas até então com o seguinte diagrama de sequência:



Pode-se anotar textos explicativos logo após o diagrama, se necessário.

4.2.2. Cenário: Outra realização ...

•••

etc.